



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XI - Nº 01 - JANEIRO 2021

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Atividade na construção recua pelo segundo mês

A atividade na Indústria da Construção manteve o quadro de queda na passagem de dezembro de 2020 para janeiro de 2021.

O indicador de evolução do nível de atividade do setor passou de 41,7 pontos em dezembro para 41,2 pontos em janeiro – queda de 0,5 ponto nesses termos de comparação. Esse foi o segundo mês consecutivo que o indicador permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos – sinalizando queda do nível de atividade. Na comparação com janeiro do ano passado (48,4 pontos), o indicador recuou 7,2 pontos.

O indicador de nº de empregos alcançou 49,1 pontos em janeiro frente aos 44,0 pontos alcançados em dezembro. Apesar do avanço, o indicador se-

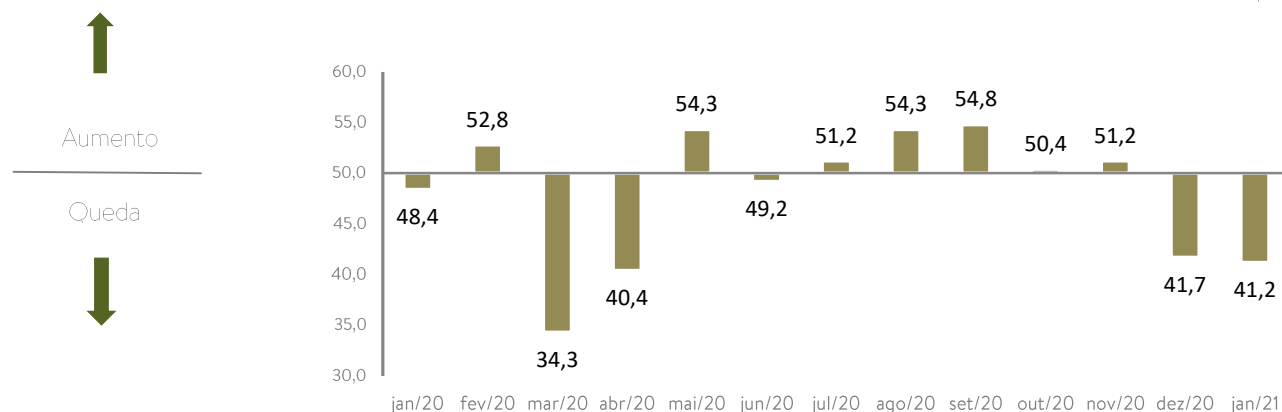
guiu abaixo da linha divisória dos 50 pontos – sinalizando a queda do nº de empregos pelo quarto mês consecutivo.

A queda do nível de atividade e do nº de empregos foram corroboradas pela diminuição da utilização da capacidade de operação (UCO). Em janeiro, a UCO alcançou 57% – recuo de 5 p.p. na comparação com dezembro (62%).

Apesar desse cenário, as expectativas dos empresários da construção para os próximos seis meses permaneceram otimistas em relação nível de atividade e emprego.

A pesquisa foi realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae DF, no período de 1º a 11 de fevereiro de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



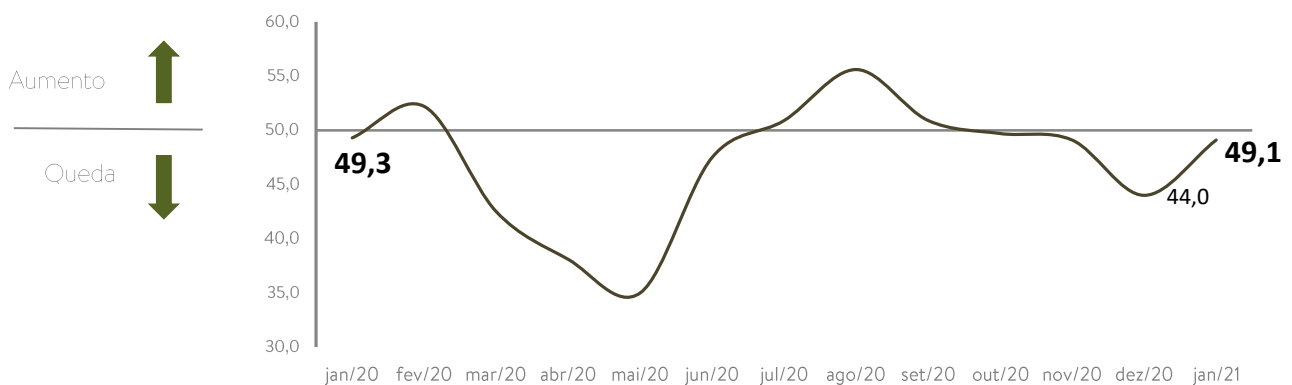
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Recuo menos intenso do emprego

O indicador de nº de empregos passou de 44,0 pontos em dezembro para 49,1 pontos em janeiro – aumento de 5,1 pontos nesses termos de comparação. Apesar do recuo do nº de empregados ter sido menos intenso em janeiro, o indicador permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos – o que sinalizou que o emprego continua em queda. Em relação ao mesmo mês do ano passado (49,3 pontos), o indicador praticamente não se alterou (0,2 ponto).

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

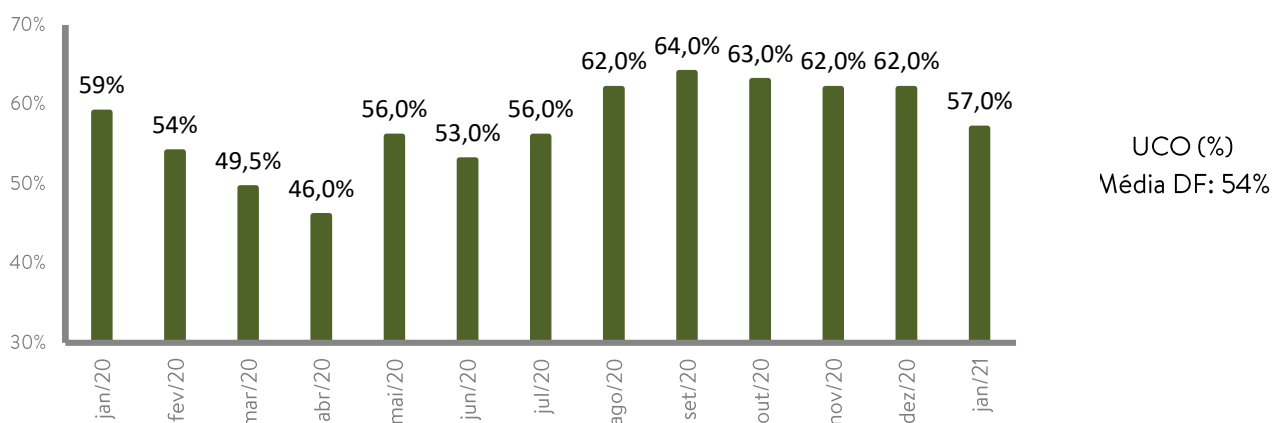


Recuo de 5 p.p. na utilização da capacidade de operação

A utilização da capacidade de operação do setor da Construção alcançou 57% em janeiro – recuo de 5 p.p. na comparação com dezembro. O resultado de janeiro sinalizou uma menor intensidade no uso dos recursos das empresas em relação aos serviços e empreendimentos. Na comparação com janeiro do ano passado, o indicador recuou 2 p.p.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – FEVEREIRO/2021

Otimismo se mantém

As expectativas para os próximos seis meses praticamente não se alteraram e permaneceram sinalizando um quadro otimista entre janeiro e fevereiro. O indicador de expectativas para o nível de atividade alcançou 59,5 pontos em fevereiro. O indicador de expectativas de nº de empregados alcançou 58,5 pontos em fevereiro. Ambos indicadores aumentaram 0,2 ponto, respectivamente, nesses termos de comparação.

Gráfico 4 – Expectativas nível de atividade
Índice de difusão (de 0 a 100)

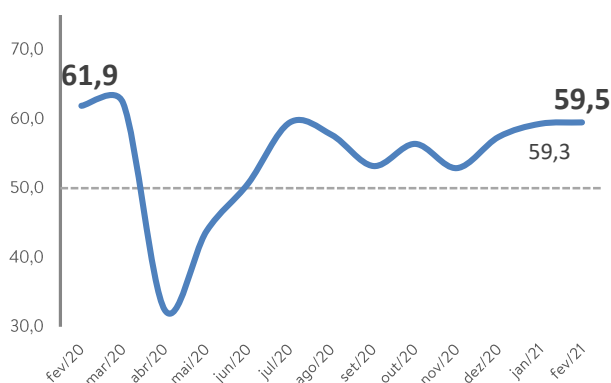
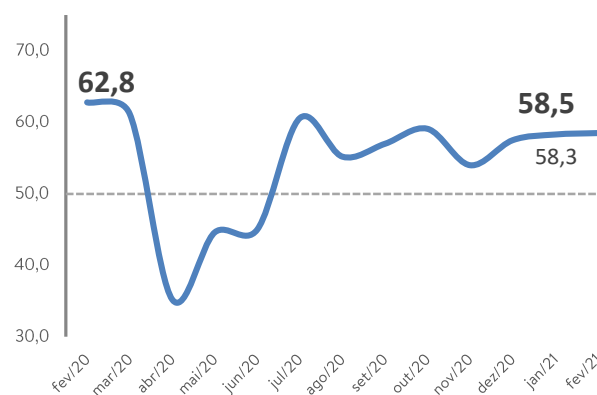


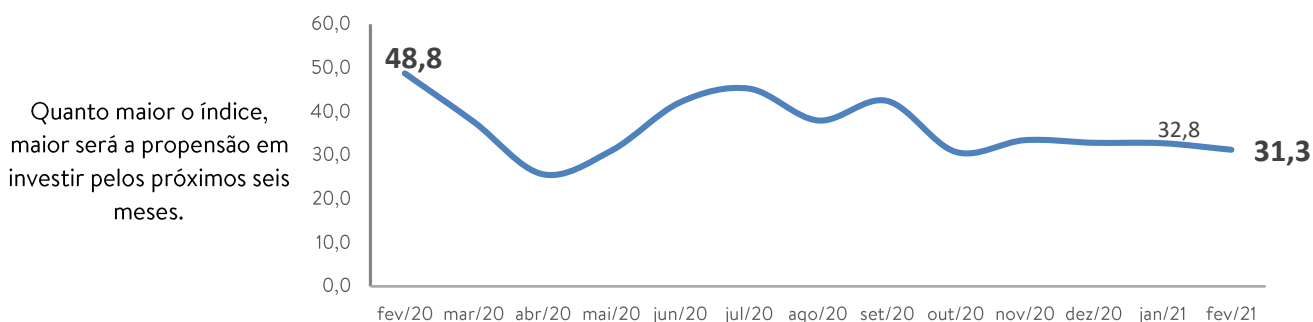
Gráfico 5 – Expectativas Número de Empregados
Índice de difusão (de 0 a 100)



Diminui intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimentos recuou de 32,8 pontos em janeiro para 31,3 pontos em fevereiro – queda de 1,5 ponto nesses termos de comparação. Na comparação com fevereiro do ano passado (48,8 pontos), o indicador de intenção de investimentos apontou um intenso recuo de 17,5 pontos.

Gráfico 6 – Índice de Intenção de Investimentos
Índice de difusão (de 0 a 100)



EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano XI, nº 01, janeiro de 2021 | Publicação da Federação das Indústrias do DF | Assessoria Econômica – Assessor: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira | Equipe: Pâmela Duarte (assistente administrativo) e Diego Garcia (prestador de serviços) | Telefone da Assessoria de Desenvolvimento Industrial: (61) 3362-6098 | (61) 3362-6053 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte |

